

**Discurso para a Cerimónia de Assinatura do Protocolo entre a U.Porto e a CM
Vila Nova de Gaia para a edição da Universidade Júnior 2016**
Sebastião Feyo de Azevedo, 20 de junho de 2016

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Professor Eduardo Vítor Rodrigues

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Albino Almeida

Senhores Vereadores

Senhores deputados da Assembleia Municipal

Senhores diretores dos agrupamentos escolares e seus representantes

Caros docentes

Caros alunos e seus familiares

Caros membros da Direção da Universidade Júnior

Caros colaboradores da Universidade Júnior

Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A todos apresento os meus cumprimentos.

É com muito interesse e satisfação que a Universidade do Porto renova o protocolo de colaboração com o Município de Vila Nova de Gaia, no âmbito do programa Universidade Júnior.

Recordo que esta parceria tem garantido a atribuição, pelo Município, de 200 bolsas a alunos do concelho com alto rendimento escolar, oriundos de famílias carenciadas ou filhos de funcionários da autarquia. Trata-se pois de um apoio muito significativo, que assegura não só o financiamento da propina de inscrição na Universidade Júnior como também o transporte dos alunos e o seu acompanhamento pedagógico.

Importa sublinhar que esta colaboração entre a Universidade do Porto e o Município de Vila Nova de Gaia remonta a 2007, com a atribuição de 100 bolsas. Mas logo no ano seguinte o número de bolsas subiu para as duas centenas e, para 2016, está prevista a atribuição de mais dez bolsas. O número total de bolsas abrange, este ano, 210 alunos.

É com muito agrado que verificamos este renovado e acrescido interesse do Município na Universidade Júnior. De resto, Vila Nova de Gaia é uma das principais autarquias parceiras

da Universidade Júnior, como acrescenta-se e naturalmente, da Universidade no todo da sua actividade, facto que muito valorizamos e que pretendemos ainda aprofundar no futuro.

A cooperação com os municípios é fundamental para garantir amplitude geográfica e diversidade social à Universidade Júnior, considerando os importantes apoios pecuniários, logísticos e humanos que as autarquias concedem aos alunos que frequentam o programa.

A adesão das autarquias à Universidade Júnior tem sido extraordinária, assegurando ao programa uma cobertura geográfica cada vez mais ampla. Em 2015, quase 40 municípios estiveram envolvidos da Universidade Júnior – desde Chaves a Alcoutim, passando pelo Funchal.

Acresce que a Universidade do Porto e o Município de Vila Nova de Gaia encerram um longo historial de colaboração pedagógica, em linha com a história comum das duas cidades. Lembro a propósito as atividades dirigidas aos alunos do concelho que têm sido desenvolvidas pelo Observatório Astronómico Prof. Manuel de Barros em parceria com a empresa municipal Gaianima, ou as iniciativas de cariz pedagógico que a Universidade do Porto organiza desde 2005 com o Parque Biológico de Gaia.

Estas parcerias com o Município de Vila Nova de Gaia correspondem à vontade de abertura ao exterior, melhor dizendo de ligação natural com a Sociedade, da nossa Universidade, vontade, essa, que se tem consubstanciado em parcerias da mais diversa natureza e com as mais diversas instituições, com destaque para as autarquias.

Da parte da Universidade do Porto, há uma inequívoca vontade de abertura à comunidade e de cooperação com outras instituições socialmente relevantes. Acreditamos que num quadro de colaboração institucionalizada é mais simples e profícua a partilha de recursos, experiências, competências e conhecimento entre instituições com relevância local e regional, como é o caso.

Por outro lado, a Universidade do Porto está institucionalmente comprometida com o desenvolvimento local e regional. Ora esse desenvolvimento depende muito do nível de qualificação do tecido social, que por seu turno só pode crescer com o acesso ao sistema educativo em condições de igualdade.

Neste pressuposto, as instituições do ensino superior têm o dever não só de produzir e transmitir conhecimento mas também de promover o acesso generalizado a esse conhecimento. Algo que passa necessariamente por estimular o gosto pelo saber e a curiosidade científica entre as novas gerações.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Desde 2005, a Universidade Júnior já recebeu mais de 45 mil alunos oriundos de todo o país, que aproveitaram a iniciativa para conhecer a realidade do ensino superior. A Universidade Júnior constitui, por isso, o maior programa nacional de iniciação de jovens ao ambiente universitário.

Em 2015, a Universidade Júnior bateu o seu recorde de participantes, ao reunir mais de 5.500 jovens de todo o país e de núcleos de emigrantes. A este impressionante número de alunos foram disponibilizadas cerca de 170 atividades pedagógicas, científicas e lúdicas preparadas pelas faculdades e centros de investigação da Universidade do Porto.

Estes números dão uma imagem clara da grandeza da Universidade Júnior e do impacto que este programa tem nos jovens portugueses, com repercussões quer no futuro dos mesmos, quer no futuro do País.

Portugal tem elevados índices de abandono escolar precoce e regista uma das mais baixas taxas de diplomados da Europa. Ora todos sabemos como o baixo nível de qualificações provoca atrasos no desenvolvimento socioeconómico dos países. Fazer com que os nossos jovens sintam o apelo do ensino superior é por isso crucial para o crescimento económico, a coesão social, a redução das assimetrias regionais e o desenvolvimento local do nosso país.

Num país com tantas carências de recursos humanos qualificados, a Universidade Júnior dá um contributo importante para o aumento do sucesso escolar em todos os níveis de ensino. A passagem pela Universidade Júnior permite aos jovens obter conhecimentos que os motivam para a conclusão dos ensinos básico e secundário, ao mesmo tempo que orienta esses mesmos jovens para os cursos do ensino superior mais ajustados às respetivas competências pessoais.

Por todas estas razões, continuaremos a trabalhar para aumentar a qualidade organizativa, a multidisciplinaridade programática, a cobertura geográfica e a diversidade social da Universidade Júnior.

Não posso terminar sem deixar expressa uma palavra de grande reconhecimento pelo trabalho a todos os títulos notáveis que a equipa residente da U.Porto responsável por este evento tem desenvolvido. Refiro-me em particular ao Dr. Paulo Gusmão, à Dra. Filomena Mesquita e ao Dr. Vitor Silva. Uma grande instituição só é grande porque tem ou consegue manter nos seus quadros profissionais de grande qualidade e comprometidos com o sucesso da instituição. A U. Porto tem conseguido atrair e manter esses recursos humanos, docentes e não docentes, na generalidade das suas áreas de atuação e garantidamente que na organização e concretização da Universidade Júnior.

Esta é uma grande iniciativa da Universidade, de que muito me orgulho, de que muito nos orgulhamos.

Pensamos estar assim a cativar as novas gerações para a vida académica, a ajudá-las a encontrar a respetiva vocação profissional, a estimular o seu gosto pelo conhecimento, a contribuir para sua sociabilização no espaço escolar e a desenvolver o seu sentido de cidadania.

Muito obrigado.

20 de junho de 2016

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Sebastião Foyo de Azevedo, Reitor